



GUARDIÕES DO FUTURO

Protagonistas dos Objetivos de
Desenvolvimento Sustentável

Uma aventura incrível sobre os

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



ICOM
INSTITUTO COMUNITÁRIO
GRANDE FLORIANÓPOLIS

Expediente e contato



Instituto Comunitário Grande Florianópolis . ICOM
Rua Felipe Schmidt, 835 . Sala 08
Centro . Florianópolis . SC
CEP 88010-001

- +55 48 3222 5127
- icomfloripa@icomfloripa.org.br
- guardioesdofuturo.icomfloripa.org.br
- facebook.com/icomfloripa
- instagram.com/icomfloripa
- twitter.com/icomfloripa

Realização

Instituto Comunitário Grande
Florianópolis (ICOM)

Apoio

Movimento Nacional ODS
Santa Catarina

Apoio Financiador

- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Florianópolis
- Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Florianópolis
- Prefeitura Municipal de Florianópolis via Secretaria Municipal de Assistência Social

Financiadores via Lei de Incentivo (FIA)

- Da Magrinha
- CGT Eletrosul
- Engie Brasil Energia
- Qualirede
- Banco de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE)
- Teltec Solutions

Coordenação Técnica

Camille Rebeca Bruns
Fernanda Costa e Souza
Mariana Batista de Assis
Regina May de Farias
Willian Carlos Narzetti

Colaboração

Renata Machado Pereira da Silva

Revisão Textual

Bruna Bernardes

Ilustração

Luis Renato do Nascimento

Projeto Gráfico

Patropi Comunica

Impressão

Gráfica Printi
Tiragem: 579 exemplares

Todos os direitos reservados.
Florianópolis, 2022.

Esta é uma cartilha lúdica e educativa para crianças e adolescentes.

Por que vale a pena ler esta cartilha?

Vivemos em um planeta incrível! Nele, encontramos tudo que é necessário para que todos os seres vivos que o habitam possam viver. Ar, água, alimentos, energia, etc. O problema é que esses recursos um dia podem acabar. E não é isso que queremos, né!?



Cada um de nós tem poderes especiais que podemos usar para garantir que todos os seres vivos do planeta Terra possam viver em harmonia.

Com essa cartilha queremos mostrar para vocês, por meio de uma história lúdica que acontece em Florianópolis, que não precisamos de superpoderes para melhorar o mundo. A partir de ações simples que podem ser realizadas nas nossas casas, bairros e cidades, conseguimos contribuir para o alcance das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS, que é um plano global para garantir que empresas, organizações, poder público e as pessoas contribuam para um futuro mais sustentável.



Venha conosco nessa aventura e saiba como você também pode ser um (a) Guardiã (o) do Futuro!

O que é a ONU e qual sua atuação no planeta

Logo após a Segunda Guerra Mundial, no século passado, vários países se reuniram e decidiram que, juntos, deveriam lutar pela paz mundial e o desenvolvimento dos países. Assim, nasceu a ONU - Organização das Nações Unidas.

A ONU está presente em quase todos os países e, no Brasil, um dos seus principais órgãos é o Unicef - Fundo das Nações Unidas para a Infância, criado para garantir os direitos fundamentais de meninas e meninos de todo o mundo.

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS: desafios de salvar o nosso mundo

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são 17 propósitos que abrangem um conjunto de temas importantes para o mundo, incluindo a erradicação da pobreza extrema, assegurar que todas as crianças tenham uma educação de qualidade, obter igualdade de oportunidades para todos, e promover as melhores práticas de consumo e produção que irão contribuir para um planeta mais limpo e saudável. É um pacto que foi assinado pelos 193 países que fazem parte da ONU, entre eles o Brasil.

Conhecendo os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



ODS 1: Erradicação da Pobreza

Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.



ODS 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável

Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.



ODS 3: Saúde e Bem-Estar

Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.



ODS 4: Educação de Qualidade

Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.



ODS 5: Igualdade de Gênero

Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.



ODS 6: Água potável e saneamento

Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.



ODS 7: Energia limpa e acessível

Garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos.



ODS 8: Trabalho decente e crescimento econômico

promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.



ODS 9: Indústria, inovação e infraestrutura

Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação.



ODS 10: Redução das desigualdades

Reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles.



ODS 11: Cidades e comunidades sustentáveis

Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.



ODS 12: Consumo e produção responsáveis

Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.



ODS 13: Ação contra a mudança global do clima

Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.



ODS 14: Vida na água

Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.



ODS 15: Vida terrestre

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da Terra e deter a perda da biodiversidade.



ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes

Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.



ODS 17: Parcerias e meios de implementação

Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

O nosso planeta é um lugar lindo! Vamos lutar para criar um futuro melhor para todos, onde cada pessoa consiga prosperar e alcançar o seu potencial. Queremos preservar o bem que existe nas pessoas, nos lugares, no planeta e acabar com as questões que distanciam a esperança de todos nós.

Por isso, somos os Guardiões do Futuro!

Venha conhecer um pouco mais do que pode ser feito em benefício dos ODS, sem deixar ninguém para trás!



Para mais informações técnicas para os educadores e estudantes, acesse o site do projeto!



guardioesdofuturo.icomfloripa.org.br



A situação da Criança e do Adolescente em Florianópolis

Para saber como está a qualidade de vida (saúde, educação, renda) de uma pessoa, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD da ONU faz uma avaliação em todos os municípios que se chama Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM, com notas que vão de 0 a 1. Florianópolis é uma das capitais mais bem avaliadas e na última avaliação, em 2017, a nossa média foi de 0,847, uma nota considerada muito alta.

Apesar disso, nossa cidade possui muitas desigualdades econômicas e sociais. No ano de 2016, já havia 67 áreas de interesse social - assentamentos precários de posse de terra irregular, com pouca infraestrutura urbana e com problemas sociais. Estima-se que 65 mil pessoas estavam vivendo nessas áreas, das quais aproximadamente 25 mil eram crianças e adolescentes. De toda a população de Florianópolis, 26% são crianças e adolescentes, e a cada cinco crianças uma encontra-se vulnerável à pobreza.

1 a cada 5 crianças de Florianópolis encontra-se vulnerável à pobreza.



Davi, 12 anos

Canasvieiras

Valentin, 16 anos

Vitor, 15 anos

Aruna, 17 anos

Yuki, 10 anos

Barra da Lagoa

Centro

Agronômica

Pantanal

Coloninha

Antonieta, 16 anos

Akin, 14 anos

Morro do Mocotó

Angelina, 12 anos

Ribeirão da Ilha

Morro dos Cavalos

Tainara, 13 anos

Este é um mapa de Florianópolis e Região.

A história dos Guardiões do Futuro que contaremos a seguir se passa no bairro da Agronômica, em Florianópolis. Todos os personagens que fazem parte dessa história estão destacados no bairro em que vivem.

Já pensou de que maneira você pode contribuir para melhorar o mundo?

Essa pergunta parece um pouco difícil de responder, passam muitas coisas na cabeça e às vezes acabamos não fazendo nada, mas é bom lembrar que não estamos sozinhos nessa. Somos aproximadamente 8 bilhões de pessoas, e cada um de nós pode assumir o compromisso de contribuir para deixar um mundo melhor para as atuais e futuras gerações.

Foi pensando nisso que a ONU criou os 17 ODS e 169 metas a serem alcançadas para termos uma relação harmoniosa com todos que habitam o planeta e assegurar que as gerações seguintes tenham uma qualidade de vida melhor.

Com essa vontade de contribuir para um mundo melhor, nasceu a equipe Guardiões do Futuro, formada por nove personagens de diferentes idades, histórias e localidades da Grande Florianópolis. Eles se uniram com o objetivo de conscientizar a comunidade sobre a importância de uma alimentação mais saudável e de realizar o descarte correto e consciente dos resíduos.

Não temos mais tempo, precisamos pensar e agir!

Conheça a história dos Guardiões do Futuro e veja como você também pode fazer parte dessa mudança!

Guardiões do Futuro: uma aventura incrível!





Vitor tem 15 anos e é diagnosticado com espectro autista.

Ele mora com a sua mãe no bairro Agrônômica, no município de Florianópolis. Frequenta o primeiro ano na Escola de Educação Básica Padre Anchieta e, no seu contraturno escolar, frequenta as aulas da Educação Profissional da APAE - Associação Pais e Amigos dos Excepcionais, no Itacurubi.

Foi na APAE que o menino aprendeu sobre os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS e se interessou por assuntos de desenvolvimento sustentável. A partir disso, tenta conscientizar as pessoas sobre a **importância da sustentabilidade no mundo e sobre o aquecimento global**, pois compreendeu os efeitos catastróficos que nossas ações podem causar nas sociedades humanas futuramente.





Sempre que Vitor voltava da APAE para casa, ele via em seu trajeto inúmeros focos de lixo espalhados pela cidade. **E isso o incomodava muito porque ele é um defensor do desenvolvimento sustentável e sabe que o lixo é considerado um dos maiores problemas ambientais.**

A falta de cuidado acaba poluindo os mares, o ar e todo o planeta, vindo a prejudicar as futuras gerações.

O menino começou a pensar no que fazer para chamar atenção das pessoas para esse problema. Inicialmente, ele sabia que não iria conseguir mobilizar toda a cida-



de, mas que poderia começar a conscientizar as pessoas do seu bairro. Assim que chegou em casa, foi compartilhar a ideia com a sua mãe:



Vitor: Mãe, mãe, manhêêê, eu ando muito incomodado com uma situação e não sei como resolver.

Mãe: Com o que, filho?

Vitor: Todos os dias quando estou voltando para casa da APAE eu vejo muito lixo espalhado pela cidade. Eu queria fazer alguma coisa para conscientizar as pessoas sobre a importância da reciclagem do lixo.

Mãe: Filho, nem todo mundo tem a mesma consciência de que é importante fazer a separação do lixo. Se as pessoas pelo menos separassem o orgânico do reciclável, como nós fazemos aqui em casa, já ajudaria muito.

Vitor: Hoje eu fiquei olhando o lixo e vi muitas embalagens de comidas industrializadas.

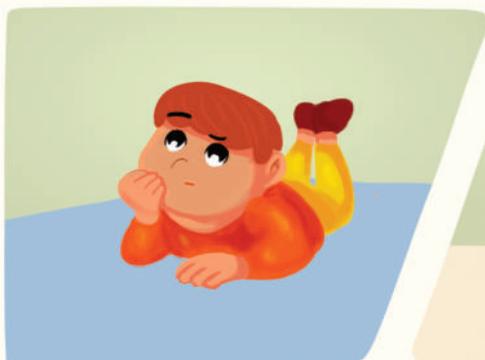
Vitor: Acho que o pessoal não está se alimentando direito, e a má alimentação ajuda no aumento do lixo porque as pessoas compram mais alimentos industrializados com embalagens e não fazem o descarte correto.

Vitor: Mãe, precisamos fazer alguma coisa para conscientizar a população. Eu sei que não vou conseguir alcançar a cidade inteira, mas posso começar pela nossa comunidade, alertando-os para uma alimentação mais saudável e sobre o descarte correto dos materiais.

Mãe: E o que você pretende fazer?

Vitor: Eu ainda não sei, mãe, mas vou pensar!

Vitor passou alguns dias pensando e refletindo de que maneira poderia ajudar as pessoas da sua comunidade a se conscientizarem para uma alimentação mais saudável e a separarem corretamente o lixo.



Sua curiosidade o fez achar na internet pesquisas e matérias sobre **hortas comunitárias**. Ele gostou tanto da ideia que já começou a pesquisar mais sobre o assunto, percebendo uma maneira de ajudar as pessoas da comunidade a ter uma alimentação mais saudável. E, para solucionar o problema do lixo, **pensou em lixeiras grandes e com cores padronizadas onde as pessoas pudessem fazer o descarte correto dos materiais**.



Para conseguir expor sua ideia e conscientizar a comunidade, Vitor vai precisar do apoio de outras pessoas porque ele tem uma dificuldade de falar em público. Para ele, sua prima Aruna é a melhor pessoa para ajudá-lo a fazer essa conversa com a comunidade.



Aruna tem 17 anos, é adotada e mora com os pais, no bairro Barra da Lagoa.

Ela participa do Programa Jovem Aprendiz na Irmandade do Divino Espírito Santo - IDES, e faz sua aprendizagem em uma clínica médica. À noite, cursa o Pré-vestibular REDE IVG. Seu sonho é se tornar médica e trabalhar com medicina alternativa.

Sua mãe, Sandra, é terapeuta holística, talvez por isso ela tem uma "vibe" positiva. Aruna, está em busca do seu autoconhecimento, é adepta da meditação e da filosofia do yoga. A adolescente acredita que possa existir uma sociedade mais justa e livre, defende que o diálogo é sempre o melhor caminho para resolver conflitos. Promotora da paz, seu sonho é que todas as formas de violência, injustiça, e exploração acabem.

Vitor: Prima, preciso de sua ajuda em uma missão!

Aruna: Qual missão?

Vitor: Quero criar uma horta comunitária e um espaço para reciclagem do lixo aqui na comunidade.

Aruna: Mas por que você decidiu fazer isso?

Vitor: Todos os dias quando estou voltando da APAE para casa eu vejo lixo em terrenos baldios e em locais inadequados. Eu queria fazer alguma coisa para conscientizar as pessoas sobre a importância da reciclagem. Nós sabemos que o descarte incorreto do lixo pode causar sérios problemas para o planeta e às pessoas.

Vitor: Eu sei que não vou conseguir mobilizar toda a cidade, por isso quero começar aqui pelo bairro. Você vai me ajudar?

Aruna: Sim, pode contar comigo. Vou chamar uma amiga para nos ajudar, a Antonieta. Sua mãe é médica endocrinologista e seu pai é nutricionista. Eles podem nos auxiliar dando dicas de quais alimentos são importantes para ter na horta. Mas amanhã vou na sua casa para conversarmos melhor sobre o projeto. Beijos, tchau.



Assim que terminou de conversar com Vitor, Aruna chama sua amiga.



Antonieta tem 16 anos, é filha única e mora com os pais, no bairro Pantanal, em Florianópolis.

A adolescente cursa o segundo ano do ensino médio no Colégio Aplicação, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Ela é muito inteligente, curiosa, digamos que meio nerd, daquelas que gostam de filmes de ficção científica. Está sempre estudando e pesquisando tudo que envolve tecnologia e inovação, afinal, seu sonho é ser uma cientista.

Sua mãe é médica endocrinologista e voluntária na Associação Brasileira de Portadores de Câncer - AMUCC, que cuida da saúde das mulheres com câncer em Florianópolis. Antonieta, inspirada no trabalho que a sua mãe faz com as mulheres, participa da luta pela **igualdade de gênero** para que todos (mulheres e homens) possam ter os mesmos direitos e oportunidades.

Aruna: Amiga, preciso de uma ajuda sua. Meu primo estava no ônibus e percebeu que tem vários terrenos baldios na cidade com lixo espalhado, tudo misturado. Ele ficou muito incomodado com a situação e sentiu que deveria sensibilizar as pessoas sobre o descarte correto. Ele entende que é difícil fazer uma mobilização grande para toda a cidade, então resolveu começar pelo bairro em que mora, com a ideia de criar um espaço para descarte de lixos recicláveis e, ao mesmo tempo, criar uma horta comunitária. Na moral, o menino é um gênio!



Antonieta: Que ideia sensacional! Eu quero fazer parte desse projeto. Concordo que tem que ser aos poucos, a gente faz uma intervenção em um bairro, depois quem sabe o projeto ganha visibilidade e inspira toda uma cidade. Você lembra quando morávamos no mesmo condomínio e que o síndico chamou uma empresa para falar da importância da reciclagem do lixo? Nesse dia nós aprendemos sobre os resíduos recicláveis e os lugares para descarte seguro. Acho que é o momento de colocarmos em prática o que aprendemos para ajudar seu primo.

Aruna: Claro que lembro! Amiga, nesse dia nós aprendemos sobre a agenda global 2030 da ONU, que são os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Tudo a ver com o que meu primo quer fazer. Amanhã vou ver com ele se conhece sobre os ODS, porque é muito importante abordarmos sobre isso com o pessoal do bairro dele.



Antonieta: Seria muito importante se conseguíssemos sensibilizar a comunidade para uma ação local alinhada aos ODS. É uma forma de ajudarmos a tentar acabar com a **pobreza**, **proteger o meio ambiente** e o **clima**.

Aruna: Vou me encontrar com meu primo amanhã para combinar o que iremos fazer. Você quer ir também?

Antonieta: Quero sim, onde nos encontramos?

Aruna: Vou te mandar as informações por Whatsapp, beijos.

No dia seguinte, Vitor, Aruna e Antonieta fizeram um primeiro encontro para trocar algumas ideias, expectativas e ver como cada um poderia somar dentro do projeto. Dessa reunião eles já saíram com vários encaminhamentos, como a data do primeiro encontro na comunidade, o lugar em que a horta poderia ser construída, quais produtos poderiam plantar, as rotinas envolvendo o cultivo e a colheita, entre outros.

Aruna: O projeto está muito legal, agora a nossa equipe tem que ter um nome.

Vitor: Eu não sou muito bom com isso, mas pode ser os heróis do bairro Agrônômica hahaha

Aruna: Não, Vitor, que nome feio, tem que ser um que faça sentido com o que estamos fazendo.

Antonieta: Guardiões do Futuro!

Vitor: Por que Guardiões do Futuro?

Antonieta: Porque é isso que nós estamos fazendo, cuidando do hoje para garantir que futuramente tenhamos um mundo melhor.

Aruna: Uhuull!!! Arrasou!!! Então nós somos os Guardiões do Futuro.





Com tudo organizado era o momento de fazer a primeira reunião. Eles conseguiram o espaço para reunir os moradores, fizeram uma grande divulgação com cartazes, carro de som, conversa com amigos e vizinhos para ter o máximo de pessoas presentes.

Dona Joana, uma das moradoras do bairro, achou muito legal a iniciativa dos adolescentes e comentou com seu neto Davi, que é influenciador digital e **aborda sobre reciclagem e o reaproveitamento de materiais na internet.**

No dia da reunião, Davi resolveu acompanhar sua avó para entender quais eram as ideias que iriam apresentar. O menino se interessou muito pelo projeto. Então, chamou Vitor, Aruna e Antonieta e falou sobre a sua vontade de fazer parte da ação também.



Davi tem 12 anos, é deficiente visual e mora com o pai, no bairro Canasvieiras.

Estuda no oitavo ano do ensino fundamental II na Escola Básica Municipal Virgílio dos Reis Várzea, no mesmo bairro e, no contraturno, em alguns dias da semana ele frequenta a Associação Catarinense para a Integração do Cego - ACIC no Saco Grande, e faz curso de tecnologia e comunicação no Comitê para Democratização da Informática - CPDI. Ele é **influenciador digital** e utiliza suas redes sociais para falar e ensinar as pessoas sobre o reaproveitamento de todos os tipos de materiais.



Acredita que quase tudo pode ser reaproveitado e, como possui habilidades especiais com as mãos, está sempre transformando o que as pessoas não utilizam mais em produtos que beneficiam a comunidade em geral, algo que é chamado de economia circular.

Davi: Oi, tudo bem? Eu me chamo Davi, tenho 12 anos, sou deficiente visual, e moro em Canasvieiras, mas minha avó mora aqui no bairro. Hoje eu estou na casa dela e vim na reunião porque me interessei bastante pelas ideias de vocês.

Sou influenciador digital e utilizo as minhas redes sociais para falar e ensinar as pessoas sobre o reaproveitamento de todos os tipos de materiais. Quero saber se vocês deixam eu participar do projeto, acredito que posso contribuir bastante para dar visibilidade a esta grande ideia!

Aruna: Que legal, estamos precisando de um influenciador digital na equipe, alguém que saiba falar e que divulgue o projeto nas redes sociais para outras pessoas conhecerem. O intuito é que **seja totalmente acessível para que todas as pessoas se sintam parte dessa ideia.** Você é muito bem-vindo!

Davi é um ótimo comunicador. Sempre estava divulgando vídeos e falando sobre a ação no bairro da Agrônômica, em Florianópolis. O projeto foi tomando uma proporção bem grande e outras pessoas foram aparecendo para somar.

Yuki, Valentim e Tainara entraram em contato pelas redes sociais com o grupo para fazer parte do projeto.





Yuki: Oi Davi, tudo bem? Me chamo Yuki, moro aqui no continente, na Coloninha, e acompanho o perfil dos Guardiões do Futuro. Achei muito legal a ideia de vocês!

Conheço outros lugares que tiveram iniciativas parecidas que deram super certo. Vocês já ouviram falar do projeto Revolução dos Baldinhos, na comunidade Chico Mendes? Ele é um projeto socioambiental de **agricultura urbana e gestão comunitária de resíduos orgânicos**.

Lá, os moradores fazem a coleta e transformação dos resíduos em adubo, usando o processo de compostagem. **Isso tem melhorado a qualidade de vida naquela comunidade, a saúde das famílias**, um monte de coisas boas... acho muito legal se vocês puderem conhecer. Minha família planta e cria alguns alimentos que consumimos, somos adeptos às técnicas agroflorestais porque prezamos por uma alimentação saudável, de qualidade e livre de agrotóxicos.

Eu gostaria muito de ajudar vocês no projeto, será que posso fazer parte da equipe?





Valentin: Parabéns pela iniciativa 🙌🙌🙌
Vai dar certo 🙌 ...Irmão, eu sou paraplégico e fiquei curioso de como vocês estão pensando na estrutura física, no acesso para as pessoas que têm algum tipo de deficiência física?

Estou perguntando isso porque gostaria de ajudar a pensar nesse espaço acessível para mim e para os demais. Quero me juntar a vocês nessa ação.



Tainara: Davi, me chamo Tainara, sou indígena e moro na comunidade Terra Indígena Morro dos Cavalos, em Palhoça. Achei muito linda a ideia de vocês, a preocupação com a comunidade e com o meio ambiente. É muito importante, e me chamou bastante atenção adolescentes da área urbana se preocuparem com isso. Fica o convite a todos vocês **para conhecerem minha comunidade indígena**. Tenho prazer em mostrar como trabalhamos com **ervas e plantas medicinais**. Espero a confirmação de vocês. 😊



Com tantas mensagens chegando, Davi chama Vitor, Aruna e Antonieta para falar que o projeto está crescendo e repercutindo muito nas redes sociais. Eles estão recebendo uma série de mensagens de apoio, elogios, ideias e pessoas querendo participar. Com tantas demandas, perceberam que precisariam de outras pessoas para trazerem novas ideias e auxiliar na organização. Resolveram convidar Valentim, Tainara e Yuki para fazerem parte da equipe.

Davi sugeriu uma reunião por vídeo para conhecer melhor a equipe do projeto e acolher os três novos membros.



Valentin tem 16 anos, é Pessoa com Deficiência - PcD, tem paraplegia e mora com a sua avó no Centro de Florianópolis.



O adolescente está no terceiro ano do ensino médio na EEB Prof^o Henrique Stodieck, no Centro de Florianópolis. Além de estudar, é jogador de basquete para cadeirantes pela Associação Florianopolitana de Deficientes Físicos - AFLODEF.

Devido a sua condição e os desafios que passa por ser cadeirante, ele sentiu a necessidade de **participar ativamente na luta para uma educação de qualidade, com instalações físicas adequadas, profissionais qualificados para o ensino de pessoas com deficiência, e para uma mobilidade urbana que garanta a segurança, reduzindo os riscos de acidentes.**



Yuki tem 10 anos, tem Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade TDAH, e reside no bairro Coloninha em Florianópolis.

Mora com a mãe e avós. Ela frequenta o quinto ano do ensino fundamental II da Escola de Educação Básica Irineu Bornhausen. No contraturno escolar, participa do projeto Ação Social Coloninha. Sua família preza por uma alimentação saudável, de qualidade e livre de agrotóxicos.

Então, desde pequena, a menina tem contato com plantação, pois a família é **adepta de técnicas agrofloretais, plantando alguns alimentos que consomem.** Por gostar desses assuntos, estuda sobre sustentabilidade do ecossistema e está sempre alertando as pessoas sobre os agrotóxicos que são colocados nos alimentos, e o uso incorreto da água potável que pode causar um grande impacto no mundo.



Tainara tem 13 anos, é indígena, e mora com seus tios e primos na comunidade Terra Indígena Morro dos Cavalos, localizada no município de Palhoça, em Santa Catarina.

Ela estuda no oitavo ano do ensino fundamental na Escola Itaty, localizada dentro da sua comunidade. Desde pequena tem um vínculo muito forte com a natureza.



Seu sonho é conseguir conscientizar as pessoas sobre os problemas que a **poluição do ar, dos mares e rios, e o desmatamento podem causar no mundo. Ela vem estudando uma maneira para desenvolver soluções para a restauração e proteção dos ecossistemas.**

Cada novo integrante ficou com uma função: Yuki ficou responsável em ensinar às pessoas os cuidados com o antes, o durante e o depois do plantio, dando dicas para as famílias que quiserem começar a plantar e cultivar seus próprios alimentos e se tornarem adeptas a técnica agroflorestal. Valentim ficou responsável em planejar os espaços e acessos para a mobilidade das pessoas com deficiência. Tainara, além de convidar o grupo para ir até a sua aldeia, doou mudas, sementes, e realizou uma oficina sobre ervas e plantas medicinais para troca de saberes.



Todos que estavam liderando o projeto eram menores de idade, por isso, o grupo contou com apoio da associação de moradores do bairro, dos familiares, de alguns voluntários adultos que auxiliaram com documentos, com a organização do espaço físico, com doações de ferramentas e alguns recursos financeiros. A equipe conseguiu toda essa ajuda para a inauguração do espaço da horta e da estação de reciclagem. Já estava tudo certo!



Seu Roberto é presidente da associação de moradores do bairro Agrônômica e está muito empolgado com a ação.

Ele convida lideranças e jovens de outras comunidades para conhecerem o projeto. Entre essas articulações chamou Akin, um jovem entusiasta que mora na comunidade do Morro do Mocotó, no Centro de Florianópolis, para conhecer o local.



Akin tem 14 anos, mora com a mãe e as duas irmãs na comunidade do Morro do Mocotó, situada no Maciço do Morro da Cruz, região central de Florianópolis.

Atualmente cursa o segundo ano do ensino médio do Instituto Estadual de Educação. No seu contraturno escolar, ele participa do projeto Grupo Mittos. Mesmo com pouca idade, Akin se interessa por assuntos que envolvem **política e sociedade**, é visto como um líder comunitário por participar das mobilizações em prol da comunidade, e é comprometido em uma **educação antirracista para igualdade racial**.

Sabendo do que se tratava o projeto, Akin convidou sua amiga Angelina para ir conhecer a ação no bairro Agrônômica.



Angelina tem 12 anos, mora com os pais, os avós, e seus irmãos no bairro Ribeirão da Ilha, em Florianópolis.

Seu pai e seu avô são pescadores artesanais e maricultores, e desde pequena ela está envolvida com a pesca, sendo considerada uma ótima pescadora. A menina está no sétimo ano do ensino fundamental II da Escola Básica Municipal Batista Pereira, no Ribeirão da Ilha, e tem uma relação de muito amor com o mar. Assim, decidiu que sua missão é cuidar dele sonhando no futuro em ser oceanógrafa.



Como sua família pratica pesca artesanal há gerações, **Angelina dedica seu tempo para conscientizar as pessoas sobre a importância em manter as praias limpas.**

Desse encontro saiu uma grande parceria: Aruna convidou Akin e Angelina para fazerem parte da equipe. Agora, **os Guardiões do Futuro são formados por nove adolescentes de diferentes idades, histórias e localidades da Grande Florianópolis que se uniram com o objetivo de conscientizar e agir na comunidade sobre a importância de uma alimentação mais saudável, livre de agrotóxicos e com o descarte correto dos materiais.**



E chegou o dia da inauguração do espaço da horta comunitária e da estação de reciclagem! O dia estava lindo, o sol estava radiante, todos da equipe estavam muito felizes, mas ansiosos, pois trabalharam muito para dar tudo certo. O bairro estava bem movimentado, o grupo da terceira idade veio ajudar e, além dos moradores, tinham equipes de reportagem, e pessoas de outros bairros que gostaram da ideia e foram apoiar.

A diversão e o aprendizado foi garantido, tudo aconteceu como o grupo havia planejado: a comunidade estava presente, a equipe distribuiu mudas, sementes e raízes, ministraram palestra e oficinas, foi um dia cheio de atividades sociais e recreativas no bairro da Agrônômica.



Nesse dia, os Guardiões do Futuro viram que, para as mudanças acontecerem, **as pessoas devem se unir**, e aprenderam que a transição para um mundo melhor não depende apenas de uma pessoa, mas do coletivo.

Esse é o nosso planeta, nossa morada, e é nele que estão os recursos naturais para sobrevivermos. Temos água, alimentos, matéria prima, e devemos aprender a usufruir com responsabilidade para que não falte para nós e para as gerações futuras.

No final do dia, Vitor estava tão feliz que venceu a timidez e agradeceu a participação de todos e todas.



É muito difícil ser sustentável sozinho, mas com a ajuda de amigos podemos salvar o nosso planeta. Podemos ser os Guardiões do Futuro!



FIM



Vamos jogar!

Chama a família e os amigos que agora é o momento de se divertir, aprender e pôr em prática tudo que você viu na cartilha.

E aí, estão preparados e preparadas?



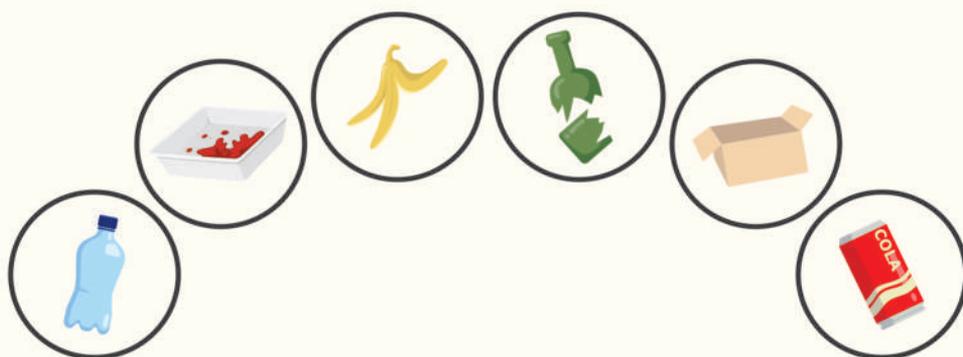
Jogo 1

Vamos Reciclar

(a partir de 6 anos)

Na história Vitor fica triste por ver que as pessoas estão espalhando lixo pela cidade, e não estão fazendo o descarte correto dos materiais recicláveis, mas ele não ficou parado, foi logo convocando a sua equipe para fazer a mudança! **Junte-se aos Guardiões do Futuro e ajude achar o destino correto para esses materiais.**

Ligue os pontos



Resíduos orgânicos



Vidro



Metal em geral



Plástico



Papel, papelão



Resíduo geral não reciclável

Jogo 2

Jogo da Memória dos Guardiões do Futuro

(a partir de 6 anos)

Como está a sua memória? Vamos testá-la nesse jogo!

Antes de tudo, recorte as peças das próximas páginas. Com todos os quadradinhos recortados, vire todas as peças que apresentam a imagem dos personagens para baixo, não esqueça de embaralhar para aumentar a dificuldade.

Você pode jogar sozinho ou chamar uma pessoa para jogar com você, caso estejam em duas pessoas, vocês devem definir quem vai começar.

O objetivo do jogo é encontrar o par de cada personagem dos Guardiões do Futuro. Para isso você precisa virar duas cartas, se elas forem iguais você acertou e pode retirá-las do meio do jogo. Caso sejam diferentes, você errou, então vire as duas cartas novamente e passe a vez para o próximo jogador. Se estiver sozinho tente novamente até encontrar todos os pares.

Agora é com você!



Guardiões do Futuro



Vitor



Yuki



Guardiões do Futuro



Vitor



Yuki



Valentin



Angelina



Tainara



Valentin



Angelina



Tainara





Antonieta



Aruna



Akin



Antonieta



Aruna



Akin



Davi

OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL


**GUARDIÕES DO
FUTURO**



Davi

OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL


**GUARDIÕES DO
FUTURO**



Estão se divertindo?

Esperamos que sim!

**Nas próximas páginas apresentamos
mais jogos, um pouco mais desafiadores
que os jogos anteriores.**

Bora jogar!



Jogo 3

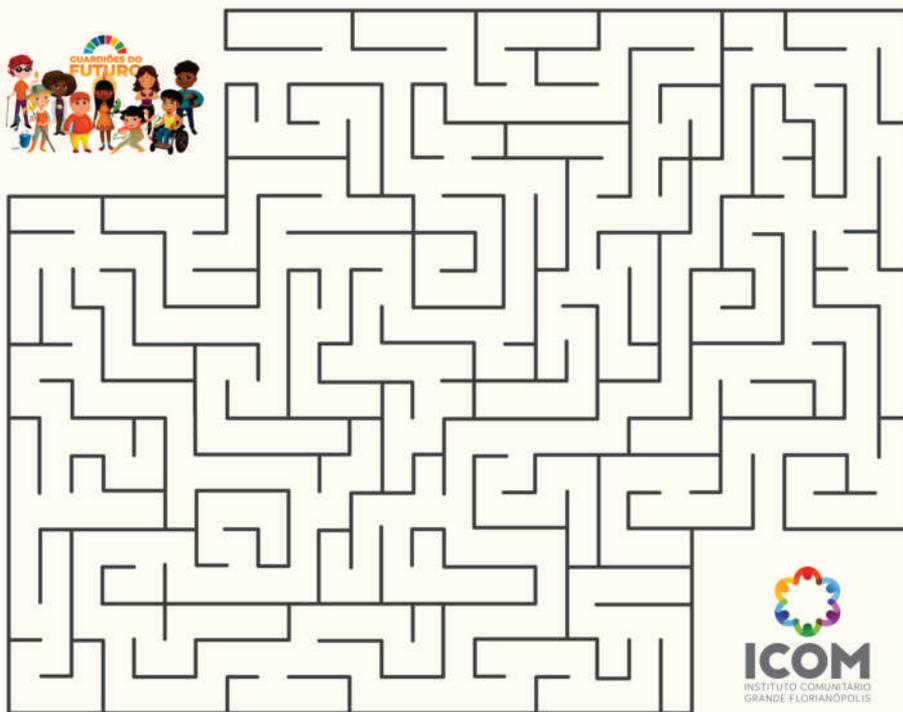
Trilha do Desenvolvimento Comunitário

(a partir de 6 anos)

A equipe Guardiões do Futuro sabia que para o projeto acontecer precisariam do apoio e da ajuda de várias pessoas e organizações.

Em conversa com o Sr. Roberto, líder comunitário do bairro Agrônômica, ele indicou o ICOM - Instituto Comunitário Grande Florianópolis, que é uma organização que se preocupa com o desenvolvimento comunitário da cidade, para que os adolescentes passassem por uma mentoria para esclarecer algumas dúvidas do projeto.

**Ajude os Guardiões a encontrarem
o caminho até o ICOM.**



Jogo 4

Caça-Palavras

(a partir de 8 anos)

Todos os dias vemos e ouvimos diversas palavras, algumas são fáceis, outras difíceis, umas já conhecemos e outras aprendemos, o mais legal é que estamos em constante aprendizado e quanto mais aprendermos melhor.

No quadro ao lado tem 12 palavras perdidas, ajude os Guardiões do Futuro a encontrá-las! Elas estão escondidas na horizontal, na vertical e na diagonal, sem palavras ao contrário.



Respostas

ODS	Guardiões do futuro
Melo ambiente	Aquecimento global
Lixo	Alimentação saudável
Inclusivo	Descarte correto
Pobreza	Equipe
Clima	Agroflorestal

**Encontre as palavras que estão
relacionadas com a história
dos Guardiões**

S A C S M F T A R A E F T E I T R O N U F O
S N E E E T R D S R G I N C L U S I V O H T
L N T E I N N S O H T R D O I U S T V L O M
A T S H O N P T T S O E O I U I B L T I S I
P N V E A V S E I P T E E F C S S U E S O E
O T N S M S O C L I M A O O L O H E O E O A
I T E E B A Q U E C I M E N T O G L O B A L
G O E S I A D E S C A R T E C O R R E T O A
A L I M E N T A C A O S A U D A V E L E E A
N W G O N X E R A E C A B I S V M G S E G T
W L D H T T H R P D Q A O R E I D D P T K L
E A W M E C L O O B H U L A T F E E D U A N
O A T C S E F L D D G O I S T S O R D N L L
M A N B L I X O T S L L N P G S B H G T G I
I E N S H W Y A E O P O B R E Z A R V A M E
R U T M G U A R D I O E S D O F U R U R O N

Jogo 5

Quiz dos ODS

(a partir de 10 anos)

Esse é um desafio para saber quem já está por dentro dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS.

Monte sua equipe que o jogo vai começar!

A atividade precisa no mínimo de duas pessoas. Para iniciar, deve-se antes definir qual equipe/pessoa começará a fazer as perguntas. As cartas devem ser bem embaralhadas e ficarem em um monte sobre a mesa. Um representante de uma equipe pega a carta e lê a pergunta para a equipe oponente. Cada resposta certa vale 20 pontos e vence a equipe/pessoa que fizer mais pontos no final.

Para descontrair um pouco a brincadeira, a equipe que fizer menos pontos no final pode pagar um mico sugerido pela equipe com mais pontos. Algumas sugestões de mico: fazer uma dança maluca, contar uma piada, cantar uma música, fazer uma mímica ou imitar um animal. Lembrando que os micos devem ser coisas engraçadas e nada que machuque ou deixe o colega triste, até porque o importante é participar e se divertir.

PERGUNTA

Quantos são os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)?

- A - 15
- B - 17
- C - 20

RESPOSTA: B

PERGUNTA

Qual o ano que foi definido pela ONU para que os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) sejam alcançados?

- A - 2050
- B - 2035
- C - 2030

RESPOSTA: C

PERGUNTA

O que significa desenvolvimento sustentável?

A - Significa desenvolver nossas atividades atuais sem comprometer as futuras gerações.

B - Significa que podemos suprir as nossas necessidades sem pensar nas próximas gerações.

C - Significa suprir as necessidades do presente sem esgotar os recursos para o futuro.

RESPOSTA: C

PERGUNTA

Se ODS não forem alcançados, os recursos naturais mais importantes do planeta podem se esgotar. Essa afirmação é verdadeira ou falsa?

- A - Verdadeira
- B - Falsa

RESPOSTA: A



GUARDIÕES DO FUTURO

Protagonistas dos Objetivos de
Desenvolvimento Sustentável



GUARDIÕES DO FUTURO

Protagonistas dos Objetivos de
Desenvolvimento Sustentável



GUARDIÕES DO FUTURO

Protagonistas dos Objetivos de
Desenvolvimento Sustentável



GUARDIÕES DO FUTURO

Protagonistas dos Objetivos de
Desenvolvimento Sustentável

PERGUNTA

Quais os itens que **NÃO** podem ser reciclados?

A - Sacolas, cartolinas, embalagem de ovo e papel de desenho.

B - Jornais, correspondências, revistas, e envelopes.

C - Embalagem Metalizada, papel de bala e fita adesiva.

RESPOSTA: C

PERGUNTA

O que são as energias renováveis?

A - Energia feita a partir de carvão.

B - Energias produzidas a partir de recursos naturais, como a luz solar e o vento.

C - Energia feita a partir de petróleo.

RESPOSTA: B

PERGUNTA

Qual das seguintes opções contribui para a poluição marinha?

A - Lixo deixado na praia.

B - Algas na beira da praia trazidas pelas ondas e que deixam cheiro ruim.

C - Pedras do mar.

RESPOSTA: A

PERGUNTA

Os ODS foram criados para quem?

A - Para as grandes empresas.

B - Para todas as pessoas, empresas, organizações, governos, todos do mundo!

C - Para os governos que estão à frente dos países, estados e municípios.

RESPOSTA: B



PERGUNTA

Devido à pandemia de Covid-19, estudantes ficaram muito tempo sem aulas presenciais, a maioria sem conseguir realizar as atividades de forma remota por falta de aparelhos e acesso à internet, problema ainda maior nos anos iniciais e anos finais. Isso teve impacto mais diretamente em qual ODS?

- A - ODS 14: Proteger a Vida Marinha
- B - ODS 7: Energia Limpa e Acessível
- C - ODS 4: Educação de Qualidade

RESPOSTA: C

PERGUNTA

Para alcançar uma saúde de qualidade é correto afirmar que:

- A - É necessário ter uma alimentação balanceada, praticar atividade física regularmente, consumir bastante água.
- B - Precisamos aumentar o consumo de alimentos industrializados.
- C - Devemos ficar muito tempo vendo séries e filmes para poupar o corpo de gastar energia, pois pode faltar no futuro.

RESPOSTA: A

PERGUNTA

Os 5 Ps da sustentabilidade, definidos pela Agenda 2030, são:

- A - Pessoas, Planeta, Planta, Paz e Parcerias
- B - Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias
- C - Presente, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias

RESPOSTA: B

PERGUNTA

Quando estamos falando em consumo consciente, é correto afirmar que:

- A - Que devemos utilizar os 4 Rs: Repensar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar no nosso dia a dia.
- B - Que devemos utilizar os 3 Rs: Repensar, Refazer e Reciclar no nosso dia a dia.
- C - Que podemos consumir à vontade, desde que a gente recicle o nosso lixo.

RESPOSTA: A



Quer se divertir mais com os ODS?



Acesse a página
“Para crianças e adolescentes”
no site dos Guardiões do Futuro!



guardioesdofuturo.icomfloripa.org.br/criancas-e-adolescentes



Sobre o Projeto Guardiões do Futuro

Essa cartilha faz parte do Projeto Guardiões do Futuro: Protagonistas do Desenvolvimento Sustentável. Uma formação que pretende sensibilizar e engajar organizações da sociedade civil (OSCs), que atendem crianças e adolescentes em Florianópolis registradas no CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, para a causa dos ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Ele foi desenvolvido pensando em formação e produção de conhecimento.

O projeto realizado em 2022, conta com:



8 encontros de formação para gestores e educadores de OSCs que atuam com criança e adolescente em Florianópolis durante 2022;



8 conteúdos audiovisuais com legenda e intérprete de libras, possibilitando maior acessibilidade;



8 e-books didáticos pedagógicos para educadores e gestores;



1 cartilha educativa para crianças e adolescentes e sua versão em audiobook;



1 hotsite com conteúdo lúdico sobre os ODS, conteúdo trabalhado durante o projeto e também jogos educativos sobre os ODS, vídeos e muito mais.

Este Projeto foi realizado pelo ICOM, por meio da Lei de Incentivos Fiscais junto ao Fundo da Infância e Adolescência (FIA) de Florianópolis.

Realização

Instituto Comunitário Grande Florianópolis - ICOM

O ICOM é uma organização da sociedade civil, que apoia empresas e indivíduos para que possam fazer investimentos sociais e doações com alto impacto social. Ao mesmo tempo, auxilia organizações da sociedade civil a terem uma gestão mais eficiente e a servirem como canais de participação dos cidadãos para melhorarem a qualidade de vida na Grande Florianópolis e em Santa Catarina. Suas principais áreas de atuação são: Conhecimento e Articulação da Comunidade; Fortalecimento da Sociedade Civil Organizada e Estímulo ao Investimento Social Privado.

Apoio

Movimento Nacional ODS Santa Catarina

É um movimento social constituído por voluntários, formado por pessoas físicas e jurídicas, de caráter apartidário, ecumênico e plural. Com signatários em todas as regiões de Santa Catarina, visa facilitar a incorporação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no dia a dia das pessoas e nas práticas das organizações. Seu propósito é contribuir para que todos os catarinenses possam viver em uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável.



GUARDIÕES DO FUTURO

Protagonistas dos Objetivos de
Desenvolvimento Sustentável

Realização



Apoio



Apoio financiador



Financiadores Via Lei de Incentivo (FIA)

